Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ravena de Sousa Alencar Ferreira

Autores: Herla Maria Furtado Jorge

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune com padrão predominantemente inflamatório, que pode acometer diversos sistemas, sendo o tegumentar e o articular os mais comuns. A intensidade de progressão é variável, etiologia não é claramente definida, mas sabe-se que há participação de vários fatores (genéticos, virais, hormonais e ambientais) associados a um desequilíbrio no funcionamento do sistema imunológico. No contexto da gestação, pode apresentar maior risco de complicações. Medos, ansiedade, depressão ou outros distúrbios patológicos podem ser potencializados nessas mulheres. Para tanto, a enfermagem, em conjunto com uma equipe multiprofissional deve fornecer assistência e suporte emocional com base em estudos científicos. OBJETIVO: Descrever a experiência sobre a implementação da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) à gestante com diagnóstico de LES. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por uma residente de enfermagem obstétrica da Universidade Federal do Piauí em uma maternidade pública de referência para o Estado. A coleta de dados ocorreu em 2020. A produção seguiu as etapas: coleta de dados, diagnósticos de enfermagem, planejamento, intervenção e avaliação de enfermagem. Realizou-se anamnese e exame físico, o que identificou os principais problemas. Elaborou-se os diagnósticos de enfermagem por meio do NANDA. Planejamento dos cuidados, intervenção e avaliação de enfermagem, sendo utilizados as taxonomias NIC e NOC. Ressalta-se que não foi necessário submissão a Comitê de Ética e Pesquisa por tratar-se de um relato de experiência. RESULTADOS: Os resultados deste estudo convergem com dados da literatura como em estudo observacional que evidenciou ruptura prematura de membranas (16,6%) e ameaça de parto prematuro (12,7%) como as complicações mais frequentes. As intervenções de enfermagem abordaram a pesquisa dos sinais e sintomas de complicação da hipertensão arterial sistêmica, fowler 45º e monitorar sinais de desconforto respiratório. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Destacou-se a importância da atuação da enfermagem no aconselhamento e acompanhamento dessas gestantes, a fim de contribuir no seu tratamento e promover um melhor prognóstico. Constatou-se alterações fisiológicas que comprometem a mãe e o feto, o que requer acompanhamento multiprofissional especializado.